



SAÚDE É UMA SÓ



Setenta por cento das doenças humanas emergentes e reemergentes são de origem animal e podem ser prevenidas e combatidas por meio da atuação integrada entre a Medicina Veterinária e outras profissões da área da saúde.

O conceito de Saúde Única pode ser entendido como uma abordagem integrada que reconhece a união indissociável entre a saúde animal, ambiental e humana. Além do consumo de produtos de origem

animal, o vínculo entre tutores e pets cresce a cada dia, ampliando as possibilidades de transmissão de zoonoses, doenças ou infecções naturalmente transmissíveis entre animais vertebrados e seres humanos.

Cresce ainda o número de doenças cuja proliferação se dá por problemas ambientais e animais sinantrópicos, que podem ser diagnosticados por médicos-veterinários, verdadeiros agentes de saúde pública.

CONHEÇA ALGUMAS DAS DOENÇAS QUE PODEM SER PREVENIDAS COM A ORIENTAÇÃO E O TRABALHO DO MÉDICO-VETERINÁRIO!

BRUCELOSE



A Brucelose é uma importante zoonose que, além de acometer os animais, acarretando perdas econômicas de até 20%, reemerge como sério problema de saúde pública, atingindo os seres humanos, principalmente em caráter ocupacional. Somente no Brasil, em 2016, foram 195 casos confirmados da doença, ressaltando que há subnotificação. O tempo médio de internação para o tratamento é de 7 dias, podendo chegar a 24.

LEISHMANIOSE



Outra importante zoonose, a Leishmaniose é transmitida pelo mosquito palha, não tem cura e pode ser letal tanto para animais quanto para os seres humanos. Em 2016, foram confirmados em todo o País 3.600 casos da doença em humanos, resultando em 275 óbitos. O paciente com Leishmaniose pode ficar internado em média 13 dias.

RAIVA



A Raiva é uma zoonose letal tanto para animais quanto para seres humanos. De acordo com o MAPA, foram confirmados no Brasil em 2016 um total de 1.001 casos em animais silvestres, de produção e de companhia. Entretanto, foi alcançada uma cobertura vacinal em cães e gatos de apenas 25% em todo o País. Por conta desta situação, quase 415 mil pessoas receberam atendimento profilático pós-exposição e, mesmo assim, duas pessoas morreram em decorrência da doença.

ESPOROTRICOSE



Ainda negligenciada, a Esporotricose é uma doença grave causada por um fungo e transmitida por animais infectados aos seres humanos. Em 2017, já foram confirmados 481 casos em animais em Guarulhos, única cidade do Estado de São Paulo onde a notificação da doença é obrigatória. No ano anterior, o município registrou também 59 casos suspeitos em humanos, enquanto que no estado do Rio de Janeiro foram 580 notificações.

Fonte: Ministério da Saúde



RESPONSÁVEL PELOS ANIMAIS, MEIO AMBIENTE E HUMANOS, PARA O MÉDICO-VETERINÁRIO, SAÚDE É UMA SÓ!

